

GDF agiliza retirada de invasores de lotes

A questão da moradia é uma das maiores preocupações do Governo do Distrito Federal. Mas, só no ano passado, o GDF reduziu o número de famílias invasoras de 15 mil para 8 mil, de acordo com a secretária de Habitação, Ivelise Longhi. Cerca de 53% das pessoas que moravam em barracos e em lugares onde não existe infra-estrutura, voltaram para suas cidades de origem ou conseguiram um local digno para morar.

Ivelise Longhi afirma que as retiradas dos invasores são feitas de forma pacífica, sem nenhum tipo de confronto dos moradores com a polícia ou com os servidores que participam das operações. "Todos os moradores são

tratados com o devido respeito e paciência que merecem", garante a secretária.

"Entramos no Recanto das Emas, num local com mais de cinco mil famílias e não tivemos problema algum para tirar a maioria de lá. Isso prova que a população percebe a seriedade da ação desse governo e por isso se conscientiza de que deve sair de onde estão morando", garante.

A principal meta da Secretaria de Habitação é assentar os moradores das invasões remanescentes da Telebrasília, da Estrutural, do Parque Saburo Onoyama e a do Recanto das Emas. Mas Ivelise afirma que retirar os moradores não é um problema fácil de se resolver.